



20º ENCONTRO
INTERNACIONAL
DAS ARTES

06.11.25 > 07.11.25

VIANA DO CASTELO
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

ENTRELAÇOS: NA CIRANDA DA VIDA

Doutoranda: Janaina Souza

Orientadora: Dra. Ruth Braz

Coorientadora: Dra. Marcia Silva



1- CONTEXTUALIZAÇÃO

Minidocumentário acompanha a investigação de doutoramento, cujo título é Educação Intergeracional na Perspetiva Gerontológica: proposta para uma educação integral e construção de uma sociedade inclusiva.

1- CONTEXTUALIZAÇÃO

JUSTIFICATIVA DA INVESTIGAÇÃO

- * Desvalorização da pessoa idosa, a despeito da legislação vigente;
- * Lacunas da temática do envelhecimento e do combate ao idadismo na Educação Básica.

2- OBJETIVO DO DOCUMENTÁRIO

Registrar, audiovisualmente, a proposta investigativa, evidenciando como as diferentes intervenções artístico-pedagógicas, enquanto partilha e experiência estética, atuam como territórios de libertação de estereótipos e contribuem para construção da política educacional.



2- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As infâncias e as velhices:

- etapas de um mesmo percurso existencial.
- atravessadas por imposições sociais semelhantes: negligências, apagamento simbólico, silenciamentos ou redução a estereótipos.

(Frota, 2007)



3- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: EDUCAÇÃO GERONTOLÓGICA

Programas educacionais intergeracionais que abordem a velhice e o próprio processo de envelhecimento

Devem perpassar toda a vida do educando (Both, Pasqualotti e Both, 2013, p 2256).



4. PERCURSO METODOLÓGICO :

Pesquisa-intervenção (Rocha & Aguiar, 2003)

Campo: Niterói/RJ.

Participantes:

- 2 turmas (pré-escola) 40 crianças - 5 anos
- 11 idosas (ILPI) - média 80 anos
- 4 professoras
- 4 mediadores das atividades
- Estudantes de graduação do curso de artes e mídias (UFF)

Atividades:

- Biodanza
- plantio
- contação de histórias
- autorretratos
- desenhos e pinturas livres



4.1 - ENTREVISTA COM AS IDOSAS

E eu falei: ué, cadê meu filho? Ela me falou: foi embora. Eu digo [sic] : ué, como assim? E me deixou aqui? Ela me disse assim: a senhora já tá... como é que fala mesmo? Internada, né? Ela disse, a senhora já está internada aqui. Eu digo[sic]: ué, como assim? Ela disse: Ele internou a senhora. Trouxe a senhora e foi embora...”
(Lírio, 12 mar. 2024).



As falas remetem à dor, solidão e abandono frequentemente impostos às pessoas idosas nos últimos anos de suas vidas (Beauvoir, 1970; Elias, 2021).

4.1 - ENTREVISTA COM AS IDOSAS

Apesar dos relatos de sofrimento, também trouxeram narrativas de memórias felizes de seus tempos de crianças.

“Era uma criança de verdade. Muito criança mesmo. Eu brincava de roda, muito de roda.” A gente morava em uma casa que era alugada. E no quintal tinham várias famílias e essas famílias tinham filhos, e a gente se juntava. Aquelas criançadas [sic] todas para brincar de roda, de pique, de esconde-esconde. Então eu fui uma criança, realmente uma criança” (Jasmim, 24 maio, 2024).

4.2 ATIVIDADE COM AS CRIANÇAS



4.3 ENCONTRO DAS GERAÇÕES



4.3 ENCONTRO DAS GERAÇÕES



5- RESULTADOS



Biodanza (dança da vida)

- Resgate de integração afetiva e união originais por meio da música, da dança e dos encontros em grupo (Azambuja, 1998).
- Encontro no campo de emoções, expressão das identidade, desejos e da alegria.
- Os corpos se encontraram sem fronteiras. O ritmo, o olhar e o gesto tornaram-se pontes, mostrando que, na ciranda da vida, todos têm um lugar.

5- RESULTADOS



Plantio de mudas e sementes

- Metáfora da vida.
- Resgate da ancestralidade.
- Percepção de histórias e memórias de vidas.
- Compreensão do inacabamento, do tempo circular.



A infância não é um tempo, não é uma idade, uma coleção de memórias. A infância é quando ainda não é demasiado tarde. É quando estamos disponíveis para nos surpreendermos, para nos deixarmos encantar. A infância é uma janela que, fechada ou aberta, permanece viva dentro de nós.
(Mia Couto, 2015)

5- RESULTADOS

Crianças:

- Envelhecimento como parte natural do ciclo da vida.
- Rompimento de preconceitos e estereótipos sobre a velhice.
- Arte (dança, histórias) como linguagem de expressão, afetividade e encontro.

Idosas

- Ressignificação de suas histórias, memórias e experiências.
- Sentimento de pertencimento e valorização social.
- Percepção de que o tempo vivido pode ser ponte e não barreira.
- Vivência da arte como reconexão com a alegria, o corpo e a vida.



Entrelaçar infâncias e velhices é resistir à lógica do individualismo e afirmar que todas as etapas da vida são dignas de serem vividas e celebradas.

**Esperançamos, freirianamente, que esta ciranda
continue a girar,
nutrindo encontros, afetos e alargando as
fronteiras de existir.**

Muito obrigada!

janainass@id.uff.br



EDUCAÇÃO